

# REPULSA DOS ESTUDANTES DE DIREITO AO PROJETADO AUMENTO DAS PASSAGENS DE BONDES



**CONVOCADOS OS JOGADORES PARA A COPA RODA** — Estiveram reunidos, ontem, os membros do Conselho Técnico de Futebol da CBD, a fim de fazerem a convocação dos jogadores que integrarão o nosso selecionado nos jogos pela Copa Roca. Dentre os convocados, destaca-se o nome de Pelt, a grande revelação paulista, com apenas 16 anos. No cliché, um aspecto da reunião. No primeiro plano membros do CT, e, ao fundo, jornalistas presentes. (Noticiário na 7a. página)

## Criada Uma Comissão De Reorganização das Favelas

Após a todos os favelados para a reconstrução do Posto Médico da Favela do Juramento — Autorizado o movimento pela UTF — Fala à IMPRENSA POPULAR o presidente da nova organização

**APELO** para os trabalhadores de todas as favelas no sentido de que contribuam financeiramente para a reconstrução do Posto Médico da Favela do Morro do Juramento, destruído por agentes do conhecido grieleiro Henrique H. Almeida Filho — disse em nossa reunião o sr. José Miranda Duarte, eleito presidente da Comissão de Reorganização das Favelas, criada em reunião realizada no último domingo, na Matinha.

### AUTORIZADO O MOVIMENTO PELA UTF

O sr. Miranda é um velho batalhador pela causa dos

favelados, sendo hoje o presidente da Associação dos Moradores do Morro do Juramento, organização essa que esteve recentemente em grande evidência, pela campanha empreendida contra as investidas do grieleiro Almeida Filho.

Declarou-nos ele que o movimento de reconstrução das favelas foi devidamente autorizado pela UTF, e tem como objetivo o entendimento entre todos as organizações de favelados, bem como com as autoridades, visando à construção de escolas, ligação de água, luz e outras reivindicações dos moradores em favelas.

— Nosso desejo — continuou o sr. Miranda — é pugnar pela melhoria de todas as favelas. No entanto, pensamos em começar pela do Morro do Juramento, que tanto sofreu com as últimas violências. E' esse, portanto, o sentido do meu apelo.

### IMPRENSA POPULAR Não Circulará Amanhã

Por motivo do feriado de hoje, quando não haverá trabalho em nossa redação e nas oficinas em que é impresso este jornal, a IMPRENSA POPULAR não circulará amanhã.

## VITÓRIA ELEITORAL DOS COMUNISTAS ITALIANOS

Conquistou o P.C.I. mais duas cadeiras e 30% dos votos em Spezia — Igualdade de cadeiras entre o bloco comunista-socialista e o dos

demais partidos

### Conecração Patriótica Amanhã

Protestarão, na Câmara, os marítimos contra a entrega de F. de Noronha

Pedem-nos a publicação do ato

“A Comissão de Defesa de Fernando de Noronha e Contra a Transformação do Lide, Costela e portos nacionais em empreendimento capital misto, conciliam todos marítimos e portuários no povo em geral a compreender a concentração que promoverá amanhã, dia 4 do corrente, às 17 horas, nas escadarias da Câmara Federal.

Nesta oportunidade, será feita a entrega de um memorial — ministro aos srs. deputados. Fábio, um membro da Comissão.

(a) Waldir Gomes dos Santos.”

## ATO PÚBLICO EM BONSUCESSO

Comemoração do aniversário da autonomia do DF

**A POPULAÇÃO DE BONSUCESSO**, com um ato público que se realizará logo mais, às 18 horas, na Praça das Nações, comemorará o aniversário da autonomia do Distrito Federal, conquista popular que custou anos de lutas e diversas campanhas.

O ato de hoje conta com o apoio de entidades patrióticas, recreativas, esportivas, etc., do populoso subúrbio Leopoldina. Patrocinário as comemorações o ex-senador Mozart Lugo, o vereador Mourão Filho e outras personalidades do Distrito Federal, além da União Nacional dos Estudantes.

Entre os oradores programados para falar sobre o significado da data, figuram os mencionados próceres políticos, um representante da UNE e outras pessoas.

Manter o atual sistema de inscrição:

## Nenhuma Reforma Eleitoral Deve Tocar no Alistamento

Afirmou ontem, da tribuna do Senado, o sr. João Vilasboas — O líder da UDN assinala a importância das instruções baixadas pelo T.S.E.

**FALANDO** ontem no Senado o sr. João Vilasboas assinalou a importância e o acerto das instruções baixadas pelo T.S.E. sobre o próximo pleito de 1958. Disse que elas vieram facilitar consideravelmente o processo de alistamento e o processo de alistamento em que, fizeram o que se quisera, pelo presidente da UDN.

Disse ainda o líder da UDN que qualquer reforma eleitoral não deve atingir, mesmo de leve, o atual sistema de alistamento, limitando-se assim, a questões relacionadas com a votação e a apuração.

Referiu-se o orador, particularmente, às facilidades que o T.S.E. criou para que maior número possível de brasileiros votasse às urnas no próximo pleito.

Abriu-se o seguinte

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

Esse diálogo feito à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

“diálogos” entre os representantes da classe estudantil.

“ESTAMOS inteiramente solidários com o nosso colega Nelson Trad na atitude assumida em defesa da classe estudantil”.

Essa declaração feita à nossa reportagem pelo acadêmico Rodrigo Leandro Pereira, representante do CACO no Diretório Central Acadêmico da Universidade do Brasil, propôs a nossa

ESTE ANO

## DEZ MILHÕES DE BARRIS DE PETRÓLEO PRODUZIRÁ A PETROBRÁS

O presidente Juscelino Kubitschek recebeu do coronel Janary Gentil Nunes, presidente da Petrobrás, o seguinte telegrama, de 29 de junho:

"Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que hoje, às 11 horas, a Região do Recôncavo Baiano atingiu a produção de 4.065.000 Barris de Petróleo bruto durante o primeiro semestre, ultrapassando assim o total da produção do ano 1956, que foi de 4.058.000 barris. Conforme as previsões feitas, a Petrobrás espera atingir o fim do ano corrente com a produção superior a dez milhões de barris. (a) Janary Gentil Nunes, presidente da Petrobrás.

## Avolumam-se as Provas...

Concluído da 1ª pag.  
Perto de tempo de abrir a porta, quando a casa foi invadida por oito homens, que se declararam policiais. Entre esses, reconheceu Waldemiro Dibo, que junto com outros se empanhava em revistar a casa, abrindo gavetas e remexendo todos os móveis. Folhetos de propaganda de candidatos do PRT foram imediatamente apreendidos pelos policiais como material subversivo.

## ASSALTO

Domingos via Waldemiro Dibo, apanhado de uma gaveta de mesa de cabecinha um relógio-pulseira de ouro, marca «Universo».

Revistada a casa, deram-lhe voz de prisão. Foi metido numa camionete de carroceria de madeira, marca Ford, tipo Peru, estacionada a certa distância de sua casa. No interior desse veículo reconheceu o policial Charles Borer, irmão e cúmplice de tropelias sem conta de Cecília Borer, que visita paleótopo, marrom. Logo depois o carro se movimentou, alcançando a Avenida Brasil.

## ESPAÇAMENTOS E ROUBO

Desde que enrou na camionete começaram os estuprados a «carrasquear» com cabos de aço e coronhadas de revolver na cabeça e pelo corpo. Enquanto o espancavam, revistaram-no os bôsbos, roubando-lhe dois mil cruzados.

Desde o início da violação foi a camionete incomunicada por um carro de passeio, a que Domingos atribui não ter perdido a vista.

## UM DOS CARRASCOS

Domingos declarou em seu depoimento lembrar-se de um tiro com arreco de turco, corposunto que lhe batia na cabeça com o cabo de um revolver. Também se recorda de um homem moreno e sorridente, com cabelo grisalho. Disse que ainda não era capaz de reconhecer essa figura.

## ENTRADA DE LUCAS

Chegando o carro a Parada de Lucas, foi atirado fogo no veículo, tornando-o ser espancado. Novamente neste carro, continuou sendo espancado, mas a certa altura perdeu os sentidos, após ser

## CENTENÁRIO DAS OBRAS DO MARQUES DE S. VICENTE

A partir do próximo dia 10, a Casa de Rui Barbosa instalará um amplo programa de conferências sobre o primeiro centenário da publicação da obra «Direito Brasileiro e Análise da Constituição do Império», de autoria de Piamente Bueno, o Marquês de São Vicente. O diretor da Casa de Rui Barbosa deverá convidar autoridades constitucionalistas, das mais abalizadas.

## Reune-se Hoje a Federação dos Hoteleiros

Hoje, às 9 horas terá início a Reunião do Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, na Rua do Lavradio N. 25, sobrado.

A Federação está neste momento empenhada na luta pela manutenção da Lei 3.020 que reduziu o desconto da alíquota para 25 por cento, reivindicando essa que beneficiava todos os hoteleiros do país. Esta questão vai ser discutida na reunião do Conselho da Federação, onde serão tomadas medidas para reforçar a luta nacionalmente.

## COISA DO I.A.P.I.:

## Doente, o Operário Teve o Benefício Suspensão e Não Foi Aceito no Serviço

Entretanto, as maiores dificuldades, o trabalhador em nossa redação faz um apelo às autoridades

no dia 19 tive alta, sem que eu fosse operado.

## RECURSO

Não se conformando com a atitude, o sr. Mário disse-nos, que entrou com um recurso insistindo no benefício e então passou a receber a metade do que tinha direito até o dia 18 de janeiro de 1956. E quando faltavam apenas 20 dias para ser operado, o médico julgou apto para o trabalho. Recorreu outra vez à direção e foi submisso a uma decisão e foi constatada sua molestia e a necessidade de ser submetido a intervenção cirúrgica, o que só deu no dia 24 de maio de 1956.

Em 1955 — disse-nos o sr. Mário de Araújo, que também teve cortado os benefícios que vinha recebendo o I.A.P.I. está passando as maiores privações. Ontem em nossa redação o trabalhador contou-nos todo o seu drama.

— Em 1955 — disse-nos o sr. Mário de Araújo, no dia 1º de agosto afastei-me do trabalho, e solicitei benefício do I.A.P.I., a fim de ser submetido a uma operação. Logo em seguida,

CONTINUA MAL

Mesmo depois da operação — explicou o trabalhador — adocci de outras molestias e con-

tinuou em péssimas condições para trabalhar.

Toma vulto o movimento nacionalista fluminense

## 33 DEPUTADOS ESTADUAIS, 5 DEPUTADOS FEDERAIS E MAIS DE 100 VEREADORES ASSINAM MANIFESTO

Completo êxito da conferência dos deputados Geraldo Reis e Jonas Bahiense em Friburgo — Comício hoje em Valença, promovido pela frente nacionalista local

FIBURGO, 2 (Do correspondente) — Revestiu-se de invulgar êxito, mobilizando grande assistência, a conferência pronunciada pelos deputados Geraldo Reis (estadual) e Jonas Bahiense (federal), ambos do PTB, na noite de sábado último no auditório da Rádio Sociedade de Friburgo, sobre o Movimento Nacionalista e o ajuste de Fernando de Noronha.

O ato foi promovido por uma comissão composta pelo presidente da Câmara Municipal, vereador Geraldo Pinto, PSD, vice-presidente Amâncio Mário de Azevedo, vereadores Alonso Leite de Góis (PSP), Antônio Teixeira e Herodote, Bento de Melo (UDN), Laura Milheiro de Freitas e Américo Teixeira, jornalistas Paulo Santos, Carlos Athayde, Juvenal Silveira, Hélio Lima Júnior e o sr. João Vicente, presidente do Sindicato dos Têxteis.

O POVO PODE ANULAR O AJUSTE

O deputado Geraldo Reis focalizou especialmente o acordo de entrega de Fernando de Noronha, ressaltando os parigos que era para as populações brasileiras a existência de uma base militar de agressão enquadra nos planos belicosos de uma poderosa potência estrangeira, cuja política imperialista já opõe o nosso país e estrangula a sua economia. Focalizou especialmente o recredenciamento das prestações das trustes e monopólios banqueiros sobre o governo brasileiro, citou como exemplo a entrega da construção da nova capital a poderosas firmas norte-americanas, ligadas aos trustes do ferro e do aço, solidarizando-se nessa altura com as declarações do engenheiro Graça Couto à imprensa caio.

ENTRE AS PERSONALIDADES PRESENTES ANOTAMOS O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

No dia seguinte ao da saída da clínica, denunciou o que sofreu ao Tribunal Regional Eleitoral, sendo dali encaminhado ao Instituto Médico Legal e ao 20º Distrito Policial. Ainda depois da Delegacia de Polícia Marítima e nunca mais soube que sim levou o inquérito.

NO TRIBUNAL

No dia seguinte ao da saída da clínica, denunciou o que sofreu ao Tribunal Regional Eleitoral, sendo dali encaminhado ao Instituto Médico Legal e ao 20º Distrito Policial. Ainda depois da Delegacia de Polícia Marítima e nunca mais soube que sim levou o inquérito.

ENTRE AS PERSONALIDADES PRESENTES ANOTAMOS O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Declarou, por sim, que ainda não recobrou completamente a saúde, em consequência dos bôsbos espancados recebidos.

OUTRO DEPOIMENTO

Aguardava-se, agora o depoimento de outra vítima desse espancamento, que é o trabalhador João Trindade.

Hoje deverão depor alguns dos policiais acusados no depoimento de Waldemiro Dibo.

ESPAÇAMENTOS E ROUBO

Desde que enrou na camionete começaram os estuprados a «carrasquear» com cabos de aço e coronhadas de revolver na cabeça e pelo corpo.

Enquanto o espancavam, revistaram-no os bôsbos, roubando-lhe dois mil cruzados.

ASSEMBLÉIA NO SINDICATO DOS DESENHISTAS SÁBADO

Aprensivos com a sérula do ameaça que representa para os direitos adquiridos depois de longos anos de serviço, a transformação dos portos nacionais em sociedades de economia mista, os portuários começaram a movimentar em defesa das suas reivindicações. Convocada pela União dos Portuários do Brasil terá lugar amanhã, às 17,30 horas no Auditório do Instituto de Aposentadoria e Pensões Mari-Limos, Avenida Venezuela, 134 — 10º andar, uma assembleia geral extraordinária, que irá discutir a seguinte ordem do dia: «propósito do governo da República de transformar em sociedade anônima de economia mista os portos nacionais, inclusive o do Rio de Janeiro».

Como podemos constatar em palestra, com alguns trabalhadores da faixa do cais, reina grande expectativa entre os portuários com respeito a esta assembleia. Esta investida entregrista contra a APRJ, bem como outros portos nacionais como é natural vem causando preocupação geral.

TOME NOTA!

Preços de AMARU: Caxias e Cr\$ 20,00, 50,00 e 40,00 e mais

uma infinitude de artigos como

saias, lenços, meias, espuma de

bebidas, camisetas, etc. Rua da Alvorada, 288-A, 1º andar, Praia da Vila de Abril, 1, Rua José da Cunha, 288-A, na Praia e Av. Rio Pecanha, 276 — Caxias — Estado do Rio.

Disse-nos a aludida Comis-

cial, vereadores Alonso Leite de Góis, Laura Milheiro de Freitas e Américo Teixeira, jornalistas Paulo Santos, Carlos Athayde, Juvenal Silveira, Hélio Lima Júnior e o sr. João Vicente, presidente do Sindicato dos Têxteis.

O POVO PODE ANULAR O AJUSTE

O conferencista concluiu mais de 100 vereadores de grande número de Municípios e de todos os partidos políticos.

APALO A AÇAO

O deputado Jonas Bahiense

terminou a sua conferência

dirigindo um apelo à assistência

a que se inscreveram todos

homens, mulheres, jovens, na

Frente Nacionalista, e que exi-

jam de Câmara Federal a imme-

diate instalação da Comissão

Parlamentar de Inquérito pa-

ra examinar a política exte-

rior brasileira, os acordos in-

ternacionais e, especialmente,

o ajuste de Fernando de No-

ronha.

Estabeleceu-se, por fim, ani-

ulado debate entre a assistência

e os conferencistas em tópico

de vários problemas, entre

eles a questão de Capuava, os

exídos da Petrobrás, desenvol-

vimento industrial e perspecti-

vas para o Estado do Rio, ca-

usas do aumento do custo da

vida, etc.

HOJE, COMÍCIO EM VALENCA

As 20 horas de hoje, em Valença, promovido pela Frente Nacionalista local, cujo presidente de honra é o prefeito Benjamim Yeljo, haverá um grande comício na praça central da cidade, contra a entrega de Fernando de Noronha e anulação do acordo.

Falarão, entre outros oradores, os deputados federais Celso Pecanha e Aarão Steinbruch, o deputado estadual Geraldo Reis e o coronel Sá e Benevides, da Comissão Nacional contra a entrega de Fernando de Noronha.

Assembleia, a sua defesa

debandeira, a sua liberação

do Brasil, a sua emancipação

eletoral. Concluiu o presidente da Comissão, o deputado federal Celso Pecanha.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

de patriotas reclamam seja

submetido a julgamento do

Tribunal de Justiça do Estado

de São Paulo, a fim de que

se retire de nosso solo

as bases de foguetes tele-

guidados montados pelo go-

verno de Washington.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

deputados federais Celso

Pecanha e Aarão Steinbruch,

o deputado estadual Geraldo

Reis e o coronel Sá e Benevides,

da Comissão Nacional contra

a entrega de Fernando de No-

ronha.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

deputados federais Celso

Pecanha e Aarão Steinbruch,

o deputado estadual Geraldo

Reis e o coronel Sá e Benevides,

da Comissão Nacional contra

a entrega de Fernando de No-

ronha.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

deputados federais Celso

Pecanha e Aarão Steinbruch,

o deputado estadual Geraldo

Reis e o coronel Sá e Benevides,

da Comissão Nacional contra



NOTA DA URSS A ALEMANHA FEDERAL

# Tomar Agora Medidas Contra o Perigo Atômico e Não Quando Seja Difícil Impedir o Incêndio

Declarações evasivas do governo de Bonn — A entrada no Bloco do Atlântico Norte contraria os interesses vitais do povo alemão — Política que constitui golpe na reunificação

MOSCOU, junho (Correspondência especial) — O governo soviético enviou uma nota ao governo da República Federal da Alemanha, referente ao apetrechamento do exército da Alemanha Ocidental com armas atômicas.

## ARMAS ATÔMICAS PARA O EXÉRCITO

A nota diz que o governo soviético intelectuou-se de que o governo da República Federal da Alemanha assumiu o compromisso de não fabricar armas atômicas. Esta declaração — diz a nota — seria louvável se o governo da República Federal da Alemanha não pretendesse receber armamento atômico do exterior. Do conteúdo de sua nota de 22 de maio se depreende que o governo da República Federal da Alemanha não pensa em renunciar aos planos de apetrechamento com armamento atômico o exército alemão e que procura justificar medidas tão perigosas como o armazenamento, pelas potências ocidentais, de armamento atômico no território da Alemanha Ocidental. Cria-se desse modo a impressão de que as declarações evasivas do governo de República Federal da Alemanha a respeito do apetrechamento do exército alemão com armas atômicas não tem outro objetivo senão tranquilizar os eleitores alemães e de que, mais tarde, o país poderá encontrar-se ante o fato consumado do armamento atômico.

A URSS, que foi agredida pela Alemanha hitlerista, não pode ignorar os fatos que demonstram a preparação da guerra atômica e que se desenvolvem no território da República Federal da Alemanha porque, como é sabido, URSS é uma das quatro grandes potências que têm especial responsabilidade para que a Alemanha não volte a ameaçar seus vizinhos e a paz mundial.

## PERIGO PARA A PRÓPRIA ALEMANHA

A concentração de armamento atômico na República Federal da Alemanha — prossegue a nota — cria um grande perigo também para a própria Alemanha. O governo soviético se dirige ao da República Federal da Alemanha com o objetivo exclusivo de impedir que os acontecimentos se desenvolvam por um caminho funesto. O governo soviético apresentou propostas concretas com o intuito de eliminar o perigo de uma guerra atômica, mas, no mesmo tempo, denunciou a nota, a atitude do governo da República Federal da Alemanha causa alarme. O governo Federal diz em sua nota que se as potências não se põem de acordo com relação ao desarmamento, começará a apetrechar-se de armamento atômico. Isto vem a ser um intento de ligar a questão de um acordo sobre o desarmamento com o problema da Alemanha, colocando-se, assim,

República Federal da Alemanha no bloco do Atlântico Norte está em luta com os interesses vitais do povo alemão.

## GOLPE NA REUNIFICAÇÃO

O Governo da República Federal da Alemanha pretende também negar que o apetrechamento de seu exército com armamento atômico e a conversão da Alemanha Ocidental em praça de armas da guerra atômica na Europa asseguraria um golpe irreparável à causa da reunificação nacional do povo alemão. Alude a nota ao fato de que, precisamente a política que aplica, cria novos inconvenientes para unificação da Alemanha. Quanto mais longe o governo da República Federal da Alemanha pelo caminho da militarização, quanto mais estreitamente se une ao Pacto do Atlântico Norte, tanto mais se separam entre si os dois Estados alemães.

O Governo soviético, diz em conclusão a nota, está certo de que as medidas contra o perigo de uma guerra atômica devem ser tomadas agora, a tempo, e não quando seja difícil impedir o incêndio de uma guerra atômica".

CONTRA OS INTERESSES DO Povo ALEMÃO

O Governo da República Federal da Alemanha se opõe também à proposta de que as três potências que atualmente possuem armamento atômico — a URSS, Estados Unidos e Inglaterra — se comprometam a não empregar este armamento no território da Alemanha. Em sua nota dá a entender o Governo Federal que o armazenamento de armas atômicas, por parte das potências ocidentais, na Alemanha Ocidental, integra os planos gerais da NATO. Sómente por esta causa considera inaceitável o acordo das potências contra o armazenamento de armas atômicas estrangeiras no território da Alemanha. Esta declaração é somente uma nova confirmação de que a entrada da

# Notícias dos Estados

## Correspondência para IMPRENSA POPULAR

## ESTADO DO RIO

NITERÓI (Junho) — Será em Friburgo o VI Congresso Médico do Estado do Rio de Janeiro, promovido pela Sociedade Médica de Nova Friburgo e sob o patrocínio da Associação Médica Fluminense. As sessões terão lugar no Grupo Escolar Ribeiro de Almeida e, além dos dois temas oficiais sobre o Bócio Endêmico no Brasil e a Alimentação Escolar, serão realizados três simpósios: o da tuberculose, o do câncer, o da cirurgia e o de clínica médica.

## MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE (Junho) — Anuncia-se que a USIMINAS usina siderúrgica a ser instalada no Estado, consegue produzindo 500 mil toneladas o aço do governo paulista que contratou dos funcionários especiais do FBI norte-americano para participar da reorganização do aparelho policial. Sabe-se que, em época anterior, o sr. Jânio Quadros entregou a uma comissão norte-americana os trabalhos de reformas dos serviços do funcionalismo público, o que causou inúmeros protestos em todos os setores da população.

— O clube de Ubá viveu momento de suspense com o fechamento inopinado de um dos cinemas da cidade por determinação judicial. Esta se deu em virtude da referida casa de espetáculos estar sonorando à SBACEM o pagamento dos direitos autorais que lhe deva. A medida preliminar constou da apreensão do filme, discos e

renda bruta, devendo os proprietários do cinema responder a processo.

## PARANÁ

CURITIBA (Junho) — Com 1.200 metros de pista já concluída, restando sómente 200 metros, está em fase final de construção o novo aeroporto de Foz. Foi festivamente recebida a arta Teresinha Morango e as quatro princesas que a acompanharam. As missas foram oferecidas um jantar polo governador, resultando-se a seguir um desfile pela cidade.

## SAO PAULO

S. PAULO (Junho) — A população bandeirante está considerando um verdadeiro insulto o ato do governo paulista que contratou dos funcionários especiais do FBI norte-americano para participar da reorganização do aparelho policial. Sabe-se que, em época anterior, o sr. Jânio Quadros entregou a uma comissão norte-americana os trabalhos de reformas dos serviços do funcionalismo público, o que causou inúmeros protestos em todos os setores da população.

— O vereador João Louzado comunicou à Câmara Municipal que o projeto que visava transformar em vias de acesso os atuais ramais da Es-

trada de Ferro Cantareira, de propriedade do governo do Estado, veio encontrando a mais viva oposição por parte de 250 mil pessoas residentes em Cantareira, Vila Galvão, Guarulhos, Vila Augusta e outras localidades adjacentes da Cantareira.

— Em vista de que 6 empresas da indústria de borracha ainda se negam a pagar a elevação salarial pedida pelos trabalhadores, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha está tomando medidas no sentido de declarar greve, caso os patrões não atendam às últimas reclamações.

## R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE (Junho) — Não está ainda resolvido o problema dos telefones. Como é sabido o governo declarou não poder os prestar os serviços existentes, existindo a proposta de que cada interessado pague as cotizações para a instalação dos aparelhos. Esta proposta, entretanto, não recebeu apoio algum da população, pois cada telefone custaria o absurdo de 30 mil cruzados.

— O governador aprovou a criação do Banco da Lavoura do Rio Grande do Sul proposto pelo IRGA.

— Estão sendo aceleradas as providências para a criação do Parque Nacional de Aparados da Serra. O parque englobará uma região de muitas maravilhas naturais, incluindo-se nele os municípios de Caxias do Sul e São Francisco de Paula.

## U.N.E. APOIA DESAGRAVO A BATISTA

Recebemos a seguinte nota oficial da União Nacional de Estudantes:

«A Diretoria da União Nacional dos Estudantes, em reunião realizada nos vinte e nove dias do mês de Junho de 1937, deliberou, unanimemente, dirigir ao DCE da UB moção de simpatia pelo alto espírito universitário demonstrado pelos representantes do corpo discente da Universidade do Brasil, ao exprimirem categoricamente a repulsa aos caluniosos conceitos emitidos na «Revista Universitária» daquele órgão, por seu ex-diretor, quanto à conduta do presidente e diretores do órgão máximo representativo dos estudantes brasileiros.»

## REPRESENTANTES DA A.M.E.S

A Associação Metropolitana de Estudantes Secundários convoca, para sábado, dia 6, às 14.30 horas, uma reunião do Conselho de Representantes. Nesta reunião, serão debatidos problemas importantes para os secundaristas cariocas.

## SECUNDARISTAS EM VOLTA REDONDA

O vespertino «Última Hora» convidou os diretores da AMES para um passeio à Volta Redonda, a se realizar no dia 4. Fora ser limitado o número de participantes, a diretoria da AMES está programando outras visitas ao mesmo lugar, com a participação de maior número de estudantes.

## APOSENTOU-SE O DIRETOR DA F.N.F.

O prof. Carneiro Leão, diretor da FNF, aposentou-se ontem, sendo substituído pelo prof. Eremílio Viana. Os funcionários, professores e alunos da FNF, representados pelo presidente do diretório, prestaram uma homenagem ao velho mestre que se despediu.

## CONSELHO DE REPRESENTANTES DO D.C.E.E.S.I.

O presidente do Diretório Central de Estudantes das Escolas Superiores Independentes, acadêmico José Annibal de Souza Bouret, da Faculdade de Ciências Jurídicas, convocou para sexta-feira uma reunião do Conselho de Representantes, para tratar do assunto de relevante importância para o DCEESI.

## UM PUNHADO DE BRAVOS

O Núcleo de Estudos Cinematográficos apresentará, quinta-feira, às 20 horas, no Auditório do Ministério de Educação e Cultura, o filme de Raoul Wash — Um Punhado de Bravos.

A entrada será feita mediante apresentação de identidade estudantil.

## GREVE DE ESTUDANTES EM QUILOTA

Os estudantes dos cursos primário e secundário da cidade de Quillota, no Chile, em protesto ao aumento de preço dos coletivos, entraram em greve.

Houve a interferência da polícia (desastrosa) que levou os estudantes a depredarem os ônibus e demais transportes.

## CONFERÊNCIA DE AMANHÃ

A Frente Nacionalista Brasileira vai apresentar amanhã, às 20 horas, no Auditório da União Nacional dos Estudantes, uma palestra do prof. Primo Nunes de Andrade, do Colégio Naval, sobre «A nova cultura brasileira».

## RADIO ★ IV ★ DISCOS

MAURICIO ALMEIDA

## NOEL E SUA HISTÓRIA (III)

NOEL completa vinte anos, em 1930. Sua matrícula para ingressar na Faculdade de Medicina estava pronta. Por essa época, que ficou conhecida. Parece que Noel achou na província tomada por sua mãe, dona Martha, em esconder sua roupa para deitar em casa. «Com que roupa», que foi a coqueluche da cidade por tanto tempo...

Agora vou mudar minha conduta,  
eu vou pra luta  
pois eu quero me aprimar.  
Vou tratar você com força bruta  
pra poder me reabilitar.  
Pois esta vida não está sopa  
e eu pergunto: com que roupa?

Com que roupa eu vou  
ao samba que você me convidou?

Com o sucesso que alcançara, Noel já ainda mais pondo de lado os estudos. Toda sua vida girava em torno da música, da serenata e do violão, amigo inseparável. Já no terceiro ano de medicina, Noel viu que seu destino era outro. Não nasceria para viver debruado sobre os livros. Em 1931, Noel compôs novo samba e as portas do sucesso voltaram a se abrir para ele:

Tu pensas que tu és  
a melhor rainha do planeta.  
Mas eu é que não vou fazer  
tudo o que te der na veneta.

Tu foste marcar dois por quatro  
batendo teus pés lá no chão do teatro.  
Não entendo a opereta  
fizeste a carta  
plor do planeta.

Tu foste dançar par constante  
num bale de um clube de liga barbante.  
Tu abafaste a orquestra,  
dizendo ser mestra.  
Pior pro Palestra.

Mas sua composição que marcava época viria logo depois: «O orvalho vem calmo».

«O orvalho vem calmo,  
vai molhar o meu chapéu.  
E também vão sumindo  
as estradas lá no céu...»

Noel já tinha, então, revolucionado a música popular. Seus sambas, inspirados nos mais reais sentimentos do povo, andavam de boca em boca. (Continua na próxima edição)

## Fragmentos

★ Sidney Morais acaba de gravar o seu primeiro disco para a RGE, que deve ser lançado em breve na praça. «Saudade da Saudade» e «Chuva e Pranto», são as inéditas de Sidney.

★ «O Cruzeiro» é a nova série de programas que a Rádio Ministério da Educação lança este mês, sob a orientação de J. Régis Costa.

★ «Vamos Viver a Vida», crônica escrita e lida por Paulo Roberto é o mais recente lançamento da Rádio Nacional, no horário das 7 horas de quinta-feira a sábado.

★ A vida e a obra do compositor Bruno Marnet serão focalizadas na audição da «Galeria Musical SAMBRAS», que a Rádio Nacional transmitirá na próxima quinta-feira, às 21.35 horas. No comando da «Galeria» como de hábito, estaria Paulo Roberto, seu produtor.

★ Para a data de 26 de julho dia de Santana o que foi escolhido pelo povo para se festejar o Dia de Vovó, é um disco KAT oferecerá um festival no Teatro República, apresentando diversos cartazes com o Emilinha Faria, Carlos Gagliardi, Angélica Maria, Marlene, Claudete Soares, Leny Andrade, Graciete Sant'Anna, a cantora e londrina e a dançarina da Rádio do Dia (Vovó), Miss Distrito Federal que é balarina Cida, a diversa vóz ilustrada como Dina Silveira de Oliveira, Cordelia Ferreira e outras.

UMA MUSICA PARA VOCÊ «BONECA COPIADA»

Bolero de Big e Tainha gravado de Carlos Gagliardi. Atendendo a pedido da Zélia Mattos e Carlos de Assis. Quando eu te conheci.

Do amor deslumbrado Fiz tudo e consegui Dar vida a tua vida.

Dois meses de ventura. O nosso amor viveu Dois meses com ternura Belzel os lábios teus

Porém eu já sabia Que pelo estava o fim. Pois tu não conseguiste Viver só para mim.

Eu poderia morrer. Mas os meus versos não Minha voz lá de ouvir. Ferindo o coração.

Boneca copiada. Nossas noites de sereno Teu corpo, não tem dono. Teus lábios tem veneno.

Se queres que eu sofra E' grande o teu orgulho. Pois olha nos meus olhos New... da Mata; Juca — Ed...

Ve que não estou chorando.

## PROJETADA NOVAS HIDRELÉTRICAS

Segundo informações provenientes de São Paulo, foi aprovada a concorrência para a construção de uma usina hidrelétrica, em Barra Bonita, no valor de 384 milhões de cruzeiros. Por outro lado, será encaminhado ao Presidente da República o projeto de construção da Usina de Urubupungá.

## NERVOSOS

Debaixo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de insegurança. Ideias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTORÇÕES NEURO-PSICÓTICOS.

## CLÍNICA PSICOLÓGICA

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º ANDAR — TEL: 52-3046

• de 12 a 16 às 18. Diariamente.

## ALFAIADE

JOSÉ R. MAXIMO

Temos variado mostruário de casemiras, linhas e tecidos nacionais e estrangeiros.

FACA-NOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO!

Rua Sete de Setembro, 63, 5º and. Sala 502 — Tel. 42-5786 e 52-9455.

## D.R. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operações da boca, BRIDGES FIXOS e MOVELS (Roach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, 9, sala 901 — Segundo, quartas e sábados-folgas.

Telefone: 52-6226.

# "SÓBRE O TRATAMENTO CORRETO DAS CONTRADIÇÕES NO SEIO DO Povo"

(CONTINUAÇÃO DA TERCEIRA PAGINA)

Foram tomadas ou estão sendo tomadas medidas para corrigir os erros que já foram descobertos no trabalho de supressão dos contra-revolucionários. Aquêles ainda não des cobertos serão corrigidos tão cedo quanto a luz. As decisões sobre absolvições e reabilitações deverão receber a mesma publicidade dada às decisões erradas anteriores. Prometemos fazer uma revisão conscientiosa do trabalho de supressão dos contra-revolucionários, este ano e no próximo, a fim de generalizar a experiência adquirida, encorajar o espírito de justiça e combater as tendências errôneas. Nacionalmente, essa tarefa deverá ser examinada pelo Comitê Permanente do Congresso Nacional Popular e pelo Comitê Permanente da Conferência Política Consultiva Popular; e localmente, pelos conselhos e comitês populares, provinciais e municipais, da Conferência Política Consultiva Popular. Nossa revisão, deve nos ajudar e não desestimular grande número de funcionários e ativistas que tomaram parte nesse trabalho. Não é justo abalá-los de moral. Contudo, os erros devem ser corrigidos, quando descobertos. Tal deve ser a atitude de todos os órgãos de segurança pública, das procuradorias e departamentos judiciais, das prisões ou agências encarregadas de reforma de criminosos, através do trabalho.

Esperamos que, onde for possível, os membros do Comitê Permanente do Congresso Nacional Popular e da Conferência Política Consultiva Popular e os deputados do povo, tomem todos parte nessa revisão. Isto ajudará a aperfeiçoar nosso sistema legal e também a tratar de maneira correta os contra-revolucionários e outros criminosos.

A situação atual com relação aos contra-revolucionários pode ser resumida nestas palavras: ainda existem contra-revolucionários, mas não muitos. Em primeiro lugar, ainda há contra-revolucionários. Algumas pessoas afirmam que não há mais e que tudo está em paz; que podemos pegar nossos travesseiros e ir dormir. Mas as coisas não são assim. O fato é que ainda existem contra-revolucionários (isto não significa dizer, é claro, que podem ser encontrados por toda parte e em todas as organizações), e nós devemos continuar a combate-los. Devemos compreender que os contra-revolucionários ocultos, ainda à solta, não permanecerão inativos, mas certamente aproveitarão teda oportunidade para provocar dificuldade e que os imperialistas norte-americanos e a caçarilha de Chang Kai-shek enviam constantemente agentes secretos, para atingir atividades sabotadoras. Mesmo quando todos os contra-revolucionários existentes forem extirpados, podem surgir novos. Se afrontarmos nossa vigilância, seremos completamente enganados e pagaremos caro por isso. Onde quer que sejam encontrados contra-revolucionários, causando dificuldades, deverão ser extirpados com mão firme. Mas, é claro que no país em seu conjunto, não existem certamente muitos contra-revolucionários. Seria falso dizer que existe ainda grande número de contra-revolucionários à solta. Achá-la é ponto de vista provocar a também con-

Tradução do texto oficial fornecido pela Agência NOVA CHINA

3 — COOPERACAO AGRICOLA

Possuímos uma população rural de mais de 500 milhões de habitantes, por isso a situação de nossos camponeses desempenha um papel muito importante no desenvolvimento de nossa economia e na consolidação do nosso poder estatal. Em minha opinião, a situação é basicamente boa. A organização de cooperativas agrícolas foi completada com êxito e isso solucionou uma grande contradição em nosso país — aquela entre a industrialização socialista e a economia agrícola individual. A organização de cooperativas foi completa rapidamente e por isso algumas pessoas receavam que pudesse ocorrer algo ruim. Algumas colas saíram erradas mas, felizmente, não foram colas sérias. O movimento, em seu conjunto, é saudável. Os camponeses trabalham com vontade, no ano passado, apesar das piores inundações, secas e tufões, desde vários anos, eles conseguiram aumentar a produção de víveres. No entanto, algumas pessoas provocaram uma tempestade em torno daquilo que denominam a feita de qualidades superiores nas cooperativas.

Quanto tempo demoraria para consolidar as cooperativas e terminar com essa discussão, acreditava existência ou não de qualidades superiores? A julgar peloexpérience atual de muitas cooperativas, isso tomaria provavelmente 5 anos ou um pouco mais. Como a maioria das nossas cooperativas tem apenas pouco mais de um ano de existência, não seria razoável exigir demasiado, em tão pouco tempo. Na minha opinião, estaremos indo muito bem se tivermos êxito na organização de cooperativas durante o período do primeiro plano quinquenal e na sua consolidação, durante o segundo.

As cooperativas estão sendo consolidadas rapidamente. Certas contradições ainda não foram resolvidas. Tais como aquelas entre o Estado e as cooperativas; das cooperativas entre si e dentro delas.

Ao resolver essas contradições, devemos ter sempre em mente os problemas de produção e distribuição. Vejamos a questão da produção. Por um lado, a economia cooperativa deve estar sujeita à planificação econômica unificada do Estado, mas no mesmo tempo, deve-se permitir-lhe manter uma certa margem e independência de ação, sem prejuízo da planificação unificada estatal ou da política das leis e regulamentos do Estado. Por outro lado, cada família, numa cooperativa, pode fazer seus próprios planos em relação à terra reservada para uso privado e outros empreendimentos econômicos, deixados à administração particular, mas estes devem estar de acordo com os planos gerais da cooperativa ou brigada de produção a qual ela pertence.

Sobre a questão da distribuição, devemos levar em conta o interesse do Estado, da cooperativa e do indivíduo. Devemos encontrar o meio correto de estabelecer a relação tripla entre a receita fiscal do Estado, a acumulação de fundos da cooperativa e a renda pessoal do camponês e ter o cuidado permanente de fazer reajustamentos, a fim de resolver as contradições, à medida que forem surgindo. A acumulação é essencial tanto para o Estado como para a cooperativa, mas em nenhum caso deve ser exagerada. Devemos fazer todo o possível para permitir aos camponeses, em anos normais, elevar suas rendas pessoais, ano após ano, na base do aumento da produção.

Muitas pessoas dizem que os camponeses levam uma vida difícil. Será verdade? Num sentido, é. Ou seja, porque os

imperialistas e seus agentes oprimiam, exploravam e pauperizavam nosso país, por mais de um século, o nível de vida dos camponeses não é baixo. Necesitaremos de várias décadas de esforços intensivos para elevar o nível de vida de todo o povo, passo a passo. Nesse sentido, "difícil" é a palavra exata. Mas de outro ponto de vista, não é justo dizer "difícil". Reformar-nos é alegação do que, nos 7 anos após a libertação, a vida dos operários melhorou, mas não a dos camponeses. De fato, com muito poucas exceções, tanto os operários como os camponeses vivem melhor que antes. Desde a libertação, os camponeses libertaram-se da exploração feudal e sua produção aumentou ano após ano. Vejamos a produção nacional era apenas de pouco mais de 210.000 milhões de "entas" (na China, 1 "ent" corresponde a 604,8 kg — N. da R.). Em 1956, elevou-se para mais de 360.000 milhões de "entas", ou seja, um aumento de aproximadamente 150.000 milhões de "entas". A taxa agrícola do Estado não é pesada, montando apenas a cerca de 30.000 milhões de "entas" por ano. O trigo comprado aos camponeses por preços normais só atinge a pouco mais de 50.000 milhões de "entas" por ano. Esses itens em conjunto perfazem o total de mais de 88.000 milhões de "entas". Mais de metade desse trigo, além disso, é vendida nas aldeias e cidades vizinhas. Evidentemente, ninguém pode dizer que não houve melhora na vida dos camponeses. Estamos preparados para estabilizar, em alguns anos, o montante total da taxa agrícola e o montante de trigo comprado pelo Estado, em aproximadamente pouco mais de 80.000 milhões de "entas" por ano.

Isto ajudará a promover o desenvolvimento da agricultura e consolidar as cooperativas; o pequeno número de famílias camponesas que têm "deficit" de trigo, ainda existentes no campo, não o terão mais; de modo que, com exceção de certos camponeses, cujas colheitas são de tipo industrial, todas as famílias camponesas terão suficiente trigo ou pelo menos, se tornarão auto-suficientes; dessa maneira, não haverá mais camponeses pobres e o padrão de vida de todos os camponeses alcançará ou ultrapassará o nível dos camponeses médios. Não é justo fazer uma comparação superficial entre a renda média anual de um camponês e aquela de um operário e tirar a conclusão de que uma é muito baixa e a outra, muito elevada. A produtividade dos operários é muito maior que a dos camponeses, enquanto que o custo de vida para os camponeses é muito inferior ao dos operários das cidades; por isso não se pode dizer que os operários recebem favores especiais do Estado. Todavia, os salários de um pequeno número de operários e de alguns funcionários do governo, são bastante elevados, e os camponeses têm razão em estar insatisfeitos com isso. Eis porque é necessário fazer certos reajustamentos apropriados à luz de circunstâncias específicas.

(Continua sexta-feira)

## NO MUNDO SOCIALISTA

MOSCOW, Junho (R.M.) — Começou a matrícula nas escolas de construção criadas na URSS. Este ano, cerca de 100.000 pessoas ingressaram em 72 escolas deste tipo. A criação das escolas de construção se deve à necessidade de aumentar consideravelmente o número de operários qualificados.

No presente Plano Quinquenal, o volume das transações de construção dobrará em relação ao quinquênio passado. Durante cinco anos se construirá na URSS tal número de casas que com elas será possível construir mais de 200 cidades com uma população de 100.000 habitantes cada uma.

As escolas preparam operários da construção de todas as especialidades. O ensino é gratuito, facilitando os alunos, além disso, ropa.

### COLABORACAO ECONOMICA

VARSOVIA, junho (R.M.) — Realizou-se nesta Capital uma sessão do Conselho de Ajuda Económica Mútua. Tomaram parte na reunião delegações de todos os países membros: Bulgária, Hungria, República Democrática Alema, Polônia, Rumania, União Soviética e Tchecoslováquia. Assistiram como observadores representantes da República Popular Chinesa, da República Democrática da Coréia e da Iugoslávia. Foi assassinado com sa-

do a Valentina Ladigina, redatora-chefe da revista soviética "Rebotnitsa", antes de partir declarou: "De todo coração agradecemos à União de Mulheres Uruguaias a possibilidade de que nos ofereceu para vi-

VISITA AO URUGUAI

MOSCOW, junho (B.I.S.) — Partiram desta Capital para o Uruguai representantes das mulheres soviéticas.

Valentina Ladigina, redatora-chefe da revista soviética "Rebotnitsa", antes de partir declarou: "De todo coração agradecemos à União de Mulheres Uruguaias a possibilidade de que nos ofereceu para vi-

POUPAR

Óculos p/ homens, senhoras e crianças — BONS PREÇOS.



Material Fotográfico em Geral

CONCERTOS DE ÓCULOS, MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, BINÓCULOS, TEODÓLOTOS, ETC.

PREÇOS POPULARES

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de S. Francisco, 23 — Sob. — Sala 5

Classificados Dos Subúrbios

SERRARIA VITÓRIA

Madeiras e Materiais para Construção — Tijolos, Telhas, Manilhas, Areia, Cimento, Cal, Louças Sanitárias etc.

JOÃO N. CORDEIRO

Rua Coronel Monteiro de Barros, 29 — Estação de Austin — Estado de Rio

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ANACLETO RAMOS MACHADO

Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção

— Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções.

Rua General Polidorio, 19 — Botafogo

Telefone: 26-9226

Em nossa filial de Nova Iguaçu temos, além de grande catálogo de tijolos, telhas, cimento, areia, pedras, etc., uma SERRARIA especializada em esquadrias, tacos, cubos, ripas, etc. — Pronto entrega

Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu

Detalhes pelo telefone: 26-9226

CAFÉ HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras. — De tudo para todos. — Ambiente de primeira ordem. — Rua Pedro Ernesto, nº 50.

— Telefone 23-4491 — Saude.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS DR. PAULO CEZAR PIMENTEL

2as, 4as, 6as, 8as, 10as, 12as, 14as, 16as, 18as, 20as, 22as, 24as, 26as, 28as, 30as, 32as, 34as, 36as, 38as, 40as, 42as, 44as, 46as, 48as, 50as, 52as, 54as, 56as, 58as, 60as, 62as, 64as, 66as, 68as, 70as, 72as, 74as, 76as, 78as, 80as, 82as, 84as, 86as, 88as, 90as, 92as, 94as, 96as, 98as, 100as, 102as, 104as, 106as, 108as, 110as, 112as, 114as, 116as, 118as, 120as, 122as, 124as, 126as, 128as, 130as, 132as, 134as, 136as, 138as, 140as, 142as, 144as, 146as, 148as, 150as, 152as, 154as, 156as, 158as, 160as, 162as, 164as, 166as, 168as, 170as, 172as, 174as, 176as, 178as, 180as, 182as, 184as, 186as, 188as, 190as, 192as, 194as, 196as, 198as, 200as, 202as, 204as, 206as, 208as, 210as, 212as, 214as, 216as, 218as, 220as, 222as, 224as, 226as, 228as, 230as, 232as, 234as, 236as, 238as, 240as, 242as, 244as, 246as, 248as, 250as, 252as, 254as, 256as, 258as, 260as, 262as, 264as, 266as, 268as, 270as, 272as, 274as, 276as, 278as, 280as, 282as, 284as, 286as, 288as, 290as, 292as, 294as, 296as, 298as, 300as, 302as, 304as, 306as, 308as, 310as, 312as, 314as, 316as, 318as, 320as, 322as, 324as, 326as, 328as, 330as, 332as, 334as, 336as, 338as, 340as, 342as, 344as, 346as, 348as, 350as, 352as, 354as, 356as, 358as, 360as, 362as, 364as, 366as, 368as, 370as, 372as, 374as, 376as, 378as, 380as, 382as, 384as, 386as, 388as, 390as, 392as, 394as, 396as, 398as, 400as, 402as, 404as, 406as, 408as, 410as, 412as, 414as, 416as, 418as, 420as, 422as, 424as, 426as, 428as, 430as, 432as, 434as, 436as, 438as, 440as, 442as, 444as, 446as, 448as, 450as, 452as, 454as, 456as, 458as, 460as, 462as, 464as, 466as, 468as, 470as, 472as, 474as, 476as, 478as, 480as, 482as, 484as, 486as, 488as, 490as, 492as, 494as, 496as, 498as, 500as, 502as, 504as, 506as, 508as, 510as, 512as, 514as, 516as, 518as, 520as, 522as, 524as, 526as, 528as, 530as, 532as, 534as, 536as, 538as, 540as, 542as, 544as, 546as, 548as, 550as, 552as, 554as, 556as, 558as, 560as, 562as, 564as, 566as, 568as, 570as, 572as, 574as, 576as, 578as, 580as, 582as, 584as, 586as, 588as, 590as, 592as, 594as, 596as, 598as, 600as, 602as, 604as, 606as, 608as, 610as, 612as, 614as, 616as, 618as, 620as, 622as, 624as, 626as, 628as, 630as, 632as, 634as, 636as, 638as, 640as, 642as, 644as, 646as, 648as, 650as, 652as, 654as, 656as, 658as, 660as, 662as, 664as, 666as, 668as, 670as, 672as, 674as, 676as, 678as, 680as, 682as, 684as, 686as, 688as, 690as, 692as, 694as, 696as, 698as, 700as, 702as, 704as, 706as, 708as, 710as, 712as, 714as, 716as, 718as, 720as, 722as, 724as, 726as, 728as, 730as, 732as, 734as, 736as, 738as, 740as, 742as, 744as, 746as, 748as, 750as, 752as, 754as, 756as, 758as, 760as, 762as, 764as, 766as, 768as, 770as, 772as, 774as, 776as, 778as, 780as, 782as, 784as, 786as, 788as, 790as, 792as, 794as, 796as, 798as, 800as, 802as, 804as, 806as, 808as, 810as, 812as, 814as, 816as, 818as, 820as, 822as, 824as, 826as, 828as, 830as, 832as, 834as, 836as, 838as, 840as, 842as,

EM GRANDE ASSEMBLEIA AMANHÃ,

# Os Operários em Moinhos Aguardam Resposta Patronal

**Empregadores reuniram-se ontem para apreciar o pedido formulado pelo Sindicato dos trabalhadores**  
**— Aumento de 60 por cento, com um mínimo de 2 mil cruzeiros, querem os operários**

## notícias

RIO DE JANEIRO - Cidade Garagem

Jayme Wallace Nunes

de longa data vimos acompanhando a evolução da nossa Capital, no que toca ao trânsito e tráfego, não só exercendo a profissão de motorista profissional, mas, principalmente, como estudioso do assunto que é deveras apaixonante. Assim temos colaborado, graças à direção democrática deste jornal, dentro de nossas possibilidades, sugerindo e criticando medidas que, a nosso ver, poderiam trazer reais benefícios à nossa tão atribulada população. No entretanto, tais altivres não são merecedores da atenção do diretor do Serviço de Trânsito, que, pelo visto, julga que as classes trabalhadoras não têm o direito de opinar.

Anunciase para breves dias o começo de uma grande campanha de tráfego e trânsito, com o patrocínio duvidoso das grandes empresas americanas de publicidade, mas medidas simples, que a experiência aponta, não são levadas na devida conta.

Mas o maior não vê, por que não quer, é que o Rio de Janeiro, para desespero de todos nós, tornou-se numa enorme cidade-garagem, a única talvez e a maior do mundo. Entopem-se as ruas com estacionamentos sómente vistos nestes brasis e querer resolver o tráfego com publicidade violenta contra os profissionais do volante, como se culpados fossem.

Vias de tráfego intenso como a Av. N. S. de Copacabana, Presidente Vargas, Av. Rio Branco, Visconde de Pirajá e centenas de outras são transformadas em garagens monumentais para o desespero de quem se vê na obrigação de enfrentar os vagarosos ônibus que descrevem verdadeiras acrobacias neste labirinto de estacionamentos criminosos por que atentam contra o direito de uma maioria postergada pelo conforto de uma minoria aquinhada. Prejudica-se assim a população toda e não se toca no tabu de uns poucos que só querem estacionar na porta do escritório ou da residência para não gastar a sola do sapato de dois mil cruzeiros.

O maior diretor que é tão americanista, que de lá voltou impressionado com as campanhas educativas, porque, para benefício nosso, não copiou o preceito comum naquele país de não se permitir o estacionamento no centro urbano, salvo por alguns minutos, controlados por relógios de estacionamento? Será que S. S. tem medo de desgostar os potentados que possuem veículos particulares? Parece-nos que sim.

**Sindicato dos Contramestres, Marinheiros, Mocos e Remadores em Transportes Marítimos**

Sede própria: Rua Silvino Montenegro, 102 — Sobrado

— Tel: 43-2296 — Rio de Janeiro

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Mocos e Remadores em Transportes Marítimos convoca os seus associados que se encontram com seus direitos sociais, para assistirem a assembleia geral extraordinária, que será realizada no próximo dia 6.7.57, em sua sede social à Rua Silvino Montenegro, 102 — Sobrado, às 12 e 13 horas respectivamente em primeira e segunda convocação, para tratar da seguinte

### • ORDEM DO DIA:

- leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- examinar a posição tomada pelos 4 Sindicatos marítimos e quais as medidas a tomar para cumprimento do acordo firmado no Ministério da Marinha, em 13.5.57;
- assuntos gerais.

SEBASTIÃO JACCOUB — Secretário

Pela Diretoria  
**ALACRINO TAVARES DIAS**  
 Presidente

**ERIEIRAS - COCEIRAS  
 BROTOEJAS - ASSADURAS**  
**BORALINE**  
 ECZEMAS - ESPINHAS  
 E TODAS ASIRRITACOES  
 DA PELE

LABORATÓRIO QUÍMICO IND. LTDA.  
 Pedidos: Rua da Conceição, 74

0 movimento operário à luz dos ensinamentos da economia política (V)

## Produtividade e Intensidade do Trabalho no Regime Capitalista

A. LEONTIEV

talistas. Compreende-se portanto, que, por toda parte onde isso é possível, os capitalistas preferem recorrer ao método de aumento do rendimento, que consiste em exigir um maior esforço dos trabalhadores.

Mas, mesmo quando uma nova técnica é introduzida, os capitalistas exercem as mais fortes pressões sobre os trabalhadores, a fim de que estes intensifiquem o trabalho. Os patrões esforçam-se para amortizar rapidamente os gastos com o novo equipamento ou para a melhoria dos métodos de produção. Devido à concorrência, qualquer nova máquina corre o risco de envelhecer rapidamente, ocasionando a perda dos fundos gastos em sua aquisição. Tais circunstâncias incitam as empresas a amortecer, no mais curto espaço de tempo possível, as despesas com a melhoria da técnica. Por conseguinte, todo aumento da produtividade do trabalho no regime capitalista é acompanhado, invariavelmente, de uma crescente intensificação do trabalho, que esgota as forças do operário. Nas empresas capitalistas, o aperfeiçoamento técnico é acompanhado, invariavelmente, de uma agravamento da exploração, da maior submissão dos trabalhadores ao capital, e volta-se contra os interesses vitais da classe operária.

O crescimento da produtividade do trabalho ocorre quando se obtém, com uma determinada quantidade de trabalho — por exemplo: 10 horas de trabalho de intensidade média — um aumento do volume da produção.

Na realidade, a economia política mostra que o aumento do rendimento pode resultar da ação de dois diferentes fatores:

1º) elevação da produtividade do trabalho;

2º) elevação da intensidade do trabalho.

Em cada caso particular, o aumento da produção por operário pode ser resultante de umas apenas desses dois fatores ou ainda da ação dos dois combinados, agindo em proporções variadas.

Qual é — falando científicamente — a diferença entre as noções de produtividade do trabalho e de intensidade do trabalho?

O crescimento da produtividade do trabalho ocorre quando se obtém, com uma determinada quantidade de trabalho — por exemplo: em uma jornada de 10 horas de trabalho — um aumento do volume da produção.

A intensificação do trabalho ocorre quando se obtém, através de um maior esforço, em um determinado período — por exemplo: em uma jornada de 10 horas de trabalho — um aumento do volume da produção.

O resultado final, tanto do aumento da produtividade do trabalho como da intensificação do trabalho, é idêntico: um aumento do volume da produção por unidade de tempo, por exemplo: por jornada de 10 horas de trabalho.

O aumento da produtividade do trabalho — ou seja, o aumento do rendimento do trabalho por jornada de trabalho sem variação do grau de intensidade do trabalho — é obtido pela introdução de máquinas mais aperfeiçoadas, pela melhoria dos processos técnicos e dos métodos de produção, enfim, por um progresso técnico que diminui a quantidade de trabalho necessário à fabricação de cada unidade de produção.

A intensificação do trabalho — ou seja, o aumento do rendimento do trabalho por jornada de trabalho — é obtida sem modificação técnica, pela aceleração dos ritmos de trabalho e por todas as formas de pressões sobre os trabalhadores, a fim de extorquir, no decorrer de sua jornada, o máximo de trabalho.

A experiência diária dos trabalhadores demonstra, através de inúmeros fatos, que a pretensa "campanha da produtividade", realizada atualmente pelos monopólios capitalistas, visa, em primeiro lugar e fundamentalmente, a impor uma intensificação do trabalho. Não há nada de espantoso nisso, pois conhecemos as contradições inerentes ao regime capitalista e as limitações que ele impõe ao progresso técnico. Os empregadores, como vimos em artigo anterior, não se preocupam, de forma alguma, em aliviar o trabalho humano ou economizar da produção da sociedade. Quando se trata de introduzir uma nova técnica ou de aperfeiçoar a técnica existente, o que preocupa os empregadores não é aliviar o trabalho do operário, nem economizar o trabalho da sociedade. Sua única e exclusiva preocupação é a de aumentar os lucros. Na verdade, em alguns ramos particularmente ligados à produção de armamentos, observam-se casos em que a técnica inverte na produtividade rapidamente. Contudo, é certo que a "campanha da produtividade" exige investimentos cada vez mais importantes, enquanto que uma pressão sobre os trabalhadores visando a intensificar seu trabalho, não custa nem um centavo aos capi-

talistas. Compreende-se portanto, que, por toda parte onde isso é possível, os capitalistas preferem recorrer ao método de aumento do rendimento, que consiste em exigir um maior esforço dos trabalhadores.

Mas, mesmo quando uma nova técnica é introduzida, os capitalistas exercem as mais fortes pressões sobre os trabalhadores, a fim de que estes intensifiquem o trabalho. Os patrões esforçam-se para amortizar rapidamente os gastos com o novo equipamento ou para a melhoria dos métodos de produção. Devido à concorrência, qualquer nova máquina corre o risco de envelhecer rapidamente, ocasionando a perda dos fundos gastos em sua aquisição. Tais circunstâncias incitam as empresas a amortecer, no mais curto espaço de tempo possível, as despesas com a melhoria da técnica. Por conseguinte, todo aumento da produtividade do trabalho no regime capitalista é acompanhado, invariavelmente, de uma crescente intensificação do trabalho, que esgota as forças do operário. Nas empresas capitalistas, o aperfeiçoamento técnico é acompanhado, invariavelmente, de uma agravamento da exploração, da maior submissão dos trabalhadores ao capital, e volta-se contra os interesses vitais da classe operária.

O crescimento da produtividade do trabalho ocorre quando se obtém, com uma determinada quantidade de trabalho — por exemplo: em uma jornada de 10 horas de trabalho — um aumento do volume da produção.

A intensificação do trabalho — ou seja, o aumento do rendimento do trabalho por jornada de trabalho sem variação do grau de intensidade do trabalho — é obtido pela introdução de máquinas mais aperfeiçoadas, pela melhoria dos processos técnicos e dos métodos de produção, enfim, por um progresso técnico que diminui a quantidade de trabalho necessário à fabricação de cada unidade de produção.

A intensificação do trabalho, ela abre possibilidades incomparavelmente mais vastas aos capitalistas. A resistência dos trabalhadores é muito mais difícil nesse terreno.

Quanto à intensificação do trabalho, ela abre possibilidades incomparavelmente mais vastas aos capitalistas. A resistência dos trabalhadores é muito mais difícil nesse terreno.

Quando o excesso de esforço atinge um certo grau de limite, nada mais pode compensá-lo. Mesmo quando é acompanhado de um aumento de salário — em geral insignificante — a situação do trabalhador agrava-se consideravelmente. O aumento de salário, com efeito, não pode compensar o que o trabalhador perde. Este, na realidade, é espalhado em sua própria força de trabalho — único bem que possui — essa força de trabalho que o proletariado, no regime capitalista, é forçado a vender para poder subsistir. A intensificação desmedida do

trabalho, que encurte o operário e rouba suas forças, constitui uma destruição da principal força produtiva da sociedade a força humana de trabalho.

O aumento da intensidade do trabalho provoca invariavelmente um aumento do número de acidentes. Devido a tais esforços que ilícitos são exigidos, os trabalhadores são cada vez mais vitimados pelos acidentes de trabalho, que freqüentemente resultam em mortes. O aumento dos acidentes de trabalho eleva-se paralelamente à intensidade do trabalho.

Não constitui uma castaística o fato de o número de vítimas de acidentes de trabalho ter aumentado tão bruscamente nestes últimos anos, durante os quais foi iniciada a "campanha de produtividade". Na Alemanha ocidental, o número de acidentes em cada 1.000 operários passou de 101 em 1950 para 121 em 1953. Na Grã-Bretanha, o número total de acidentes passou de 741.000 em 1951 para 747.000 em 1953; no Canadá, de 412.000 em 1949 para 480.000 em 1953 e na Itália, de 944.000 em 1953 para 1.087.000 em 1954.

Os capitalistas têm aplicado diversos métodos de intensificação do trabalho, indo dos mais simples e grosseiros aos mais astutos e refinados, os quais aumentam a norma de produção por unidade de tempo ou reduzem os tempos fixados para realizar as diferentes operações.

Um meio favorável para a intensificação do trabalho nas empresas capitalistas é a produção em cadeia: a aceleração da cadeia obriga os operários a aumentarem seus esforços e aquelas que não conseguem manter o ritmo são imediatamente demitidas.

Um outro meio muito importante é constituído pelos diversos sistemas de pagamento do salário de acordo com o rendimento, concebidos especialmente com o objetivo de intensificar o trabalho. Tais sistemas distinguem-se por uma grande variedade de uma extrema complicação, o que constitui um mérito especial aos olhos dos capitalistas. Quanto mais complexo for o sistema de remuneração, mais dificuldade tem o operário em compreendê-lo e mais facilmente é roubado.

Malgrado sua diversidade, todos os sistemas de salários de acordo com o rendimento buscam um único e só objetivo no regime capitalista: aumentar a intensificação do trabalho, custe o que custar, seja sem aumento de salário, seja com um aumento insignificante que não pode se comparar com a quantidade de trabalho suplementar extorquido do operário. O salário de acordo com o rendimento é calculado de tal forma que o operário deve por em ação todas as suas forças, empregando toda a sua energia para ganhar com que satisfizer suas necessidades mais elementares. Ora, sempre que a intensidade do trabalho da grande massa de trabalhadores atinge um grau mais alto, o empregador diminui a taxa de rendimento, impondo aos operários um esforço ainda mais intenso. Chega-se, então, a uma situação que Marx caracterizou com as seguintes palavras: "Quanto mais o operário trabalha, menos ganha". Esta é uma das leis implacáveis da economia capitalista.

Convém notar ainda: a intensificação do trabalho no regime capitalista conduz constantemente a tornar superfluous parte das trabalhadoras e a lançá-las ao desemprego. Assim, 50.000 trabalhadores de 10 grandes fábricas têxteis japonesas foram demitidos em 1952-1953, devido à rationalização. O trabalho a ser realizado pelos trabalhadores que permaneceram na indústria dobrou, enquanto que os salários permaneceram inalterados, em um nível extremamente baixo. Na indústria têxtil da Dinamarca, quando foram introduzidos os métodos americanos de produção, o rendimento por operário aumentou em 29%, ao mesmo tempo que um quarto

## Vida SINDICAL

### AEROVIARIOS

Amanhã, às 18 horas o Sindicato Nacional dos Aeroviários realizará uma assembleia para discutir além de outros pontos a eleição de 3 associados para auxiliar a diretoria, na campanha pela moralização da CAPFESP.

### CARNES E DERIVADOS

Os trabalhadores nas indústrias de carnes e derivados de frutos vão realizar, no próximo dia 12, uma assembleia, no seu sindicato para tratar da campanha de aumento de salários em que estão empenhados.

### ENERGIA ELETRICA

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e do Gás levará a efeito no próximo dia 6, a partir das 17 horas a tradicional festa de confraternização entre seus associados.

### CARRIS URBANOS

Em grande solenidade marcada para o próximo dia 6, às 19 horas, tomará posse a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos.

### FEDERAÇÃO DOS HOTELEIROS

O Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro vai se reunir hoje, às 17 horas para debater diversas questões, inclusive a ameaça patronal, a lei 3.039 que dispõe sobre a redução do desconto alimentação.

### FEDERAÇÃO DO MOBILIÁRIO

A Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário realizará uma assembleia geral do Conselho de Representantes, amanhã, às 18 horas para discutir a aquisição de uma sede própria para a entidade.

### DESENHISTAS

No próximo dia, 5 às 11 horas, o Sindicato dos Desenhistas da Capital realizará uma assembleia geral para, além de outros assuntos, discutir e deliberar sobre a concessão de anistia aos associados em atraso.

### COMISSARIOS

Serão realizadas as eleições no Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, no dia 23 de agosto, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação Nacional dos Marítimos.

### MESTRE DE PEQUENA CABOTAGEM

O Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem da Marinha Mercante, convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação Nacional dos Marítimos para o dia 10 de agosto.

### MARceneiros

Serão realizadas as eleições no Sindicato dos Marceneiros, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação Nacional dos Marceneiros, no dia 10, 11, 12 e 13 de julho próximo.

### MOINHOS

O Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos, convocou uma Assembleia Extraordinária, do grupo dos Moinhos, para amanhã, às 17 horas para discutir a resposta patronal, a respeito do aumento salarial.

## DROGAS E MEDICAMENTOS

Ninguém Vende Mais Barato Que a FARMÁCIA PHENIX

\* Devolvemos a Importância de Sua Compra em Dóbro, se Você Achar Por Menos Noutra Parte

Além dos Preços Baixos, Você Ainda Tem 5% de Desconto, Comprando Além de Cr\$ 20,00

### TOME NOTA

FARMÁCIA PHENIX  
 AVENIDA MEM DE SÁ, 11  
 (ESQUINA DE MARANGUAPÉ)

dos trabalhadores foi jogado na rua. Na indústria aeronáutica dos Estados Unidos procede-se sistematicamente, no quadro de "rac

# CONVOCADOS OS JOGADORES PARA OS JOGOS DA COPA ROCA

Ronda Esportiva Fluminense

## PERDEU O MANUFATURA, PARA O NITEROIENSE: 2x0

Bóia vitória do Nacional — Araruama — Certame de Bancários — Em Campos certame de Cabo Frio — Resultados de Friburgo — Em Resende — Cantagalo — Itaperuna — No certame de Saquarema — Em Carmo — Em Magé — Torneio Início em Petrópolis

(Escreveu: H. PAULINO)

O Manufatura A.C. perdeu na tarde de domingo para o Niteroiense em pleno várzea pelo Campeonato de Profissionais, pela contagem de 2 a 0, na partida realizada em Viseconde de Sepetiba.

### BOA VITORIA DO NACIONAL

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados na tarde de domingo pelo Campeonato Gonçalense de Futebol: Eletrô Químico 6 x Fortel, Carioca 2 x Trindade 1, das Neves e Nacional 2 x Tamolo 0, na Rua Leopoldina.

### ARARUAMA

Pelo Campeonato da Liga Desportiva de Araruama, o Ponte dos Leite empatou com o União Esportiva, pela contagem de 1 a 1.

### CERTAME DE BANCARIOS

No Campeonato dos Bancários, foram os seguintes os resultados de domingo último: Banco do Estado 6 x Banco Predial «A» 1 e Caixa Econômica 6 x Banco Predial «B» 1.

### EM CAMPOS

Pelo Campeonato Campista de Profissionais, o São José, derrotou ao Goitacaz, na tarde de domingo por 1 a 0.

### CERTAME DE CABO FRIOS

Pelo Campeonato local, o Tamboi foi derrotado na tarde de domingo pela representação da Associação Atlética Cabo Friense, pela contagem de 4 a 0.

### RESULTADOS DE FRIBURGO

Dando sequência o Certame de Friburgo, jogaram na tarde de domingo último: Fluminense 2 x Friburgo 2, em Eduardo Góis e Serrano 2 x Filó 2, no campo do Filó.

### EM RESENDE

Foram os seguintes os resultados do Campeonato da Liga Desportiva de Resende: Monte Castelo 2 x Itatiaia 0 — Manoel 3 x Almbarry 0 — Babcock 3 x Flamenguinho 2 — Porto Real 4 x Ferroviário 2 e A.C.P. 0 x Nacional 0.

### CANTAGALO

Na peleja amistosa contra o Selecionado de Miracema, Cantagalo F.C. foi derrotado pela contagem extravagante de 8 tentos a 0.

### ITAPERUNA

Iniciando o Campeonato da Liga Itaperunense de Desportos, foram os seguintes os resultados de domingo: Porto Alegre 1 x Cláudio Pará 0, e Comércio e Indústria 4 x Lages 0, em Lages.

### NO CERTAME DE SAQUAREMA

Pelo Campeonato da Liga de Saquarema de Desportos, os resultados foram os seguintes: Saquarema 1 x Bacaxá 0 — Santa Luiza 2 x Santa Cruz 0 — Coritians 1 x América e Reis da Serra 3 x Mangueirão.

### EM CARMÉ

Pelo Campeonato Regional Competência, o Carmense A.C., derrotou na tarde de domingo ao quadro principal Cordeiro E.C. pela contagem de 2 a 0, garantindo assim sua boa colocação no certame.

### EM MAGÉ

Pelo Campeonato Magéense de Desportos, da segunda diviso, o Mundo Novo, derrotou ao Melo Nôite, pela contagem de 3 a 0.

### TORNEIO INÍCIO EM PETRÓPOLIS

Foi realizado na tarde de domingo o Torneio Início, com os seguintes resultados: 1º — Petropolitano 1 x Correia 0; 2º — Serrano 1 x D. Izabel 0; 3º — Petropolitano 1 x Interadição 1: 4º — Serrano 1 x Rio Preto 0; e Serrano 1 x Petropolitano 1. Tendo vencido o Torneio o Petropolitano.

## CLASSIFICADOS

### ADVOGADOS

DR. RUBENS PEREIRA PINTO — Rua Miguel Couto, 113 — 1º and. — sala 6. Segundas, quartas e sextas-feiras. Horário: Das 9:00 às 12 e de 17 às 18:30 horas.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel: 52-4293.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1.502 — telefone: 42-1133.

DR. CALHEIROS BONITI — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1.408 — telefone: 22-7278.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — DRA. NORMAN DE MORAES EMERY — Advogados — Causas trabalhistas — Clube — Criminais — Direito de Família — Inventário — Rua da Quitanda 30 — 8. andar, sala 812. Edif. Santo André. Telefone: 22-5870. Das 16 às 19 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. HEITOR ROCHA FARIA — Causas civis — Direito de Família — Inventário. Rua do Ovidor, 169 a/817 — Tel: 43-6475. — Horário: de 11 às 12 e de 16:30 às 18:30 horas.

### MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14:30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 81 — 8º — sala 8/302 — tel: 52-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESSES — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 155 — 10º — s/1.003 — Horário: das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Homeopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas. Tel.: 33-3753 e res.: 25-5098. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

DR. URANDOLO FONSECA — Térreas, quintas e sextas. Só atende com hora marcada Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º andar, sala 302 — tel: 52-3315.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e Tratamento. ELETROCARDIOGRAMA. Diariamente das 9 às 17 horas, menos as quintas-feiras. Travessa Mauro Coelho, 203 — Sete Pontes — S. Gonçalo — Tel: 5-763.

### PROFESSORES

DRA. DREIFUS — Francês, Inglês, conversação, literatura, preparação para bolsas de estudos. Viagens, diplomatas, etc... Rua Montenegro, 90 — IPANEMA

## Pelé, o craque de 16 anos, entre os dezoito convocados — Deverão ser feitas novas convocações

Na sede da CBD, estiveram reunidos ontem, às 18 horas, os membros do Conselho Técnico de Futebol, além do treinador Silvio Pirlo. Inicialmente o sr. Luiz Vianas fez uma exposição acerca das dificuldades para a convocação de determinados elementos, como Didi, Nilton Santos e Roberto.

Quanto ao jogador Moacir, ficou deliberado que seria feita um apelo ao presidente do Flamengo, que, inicialmente, só estava disposto a conceder com a convocação de Jadir.

### A RELAÇÃO

Goleiros: Gilmar, Castilho e Paulo, Zagueiros: Paulinho, Djalma, Santes, Belini e Mário. Médios: Zito, Jadir e Oscar. Atacantes: Maurinho, Lotufo, Moacir (mais dependente do Flamengo), Mazzola, Del Vecchio, Alvaro Pelé e Ti-

### NOVAS CONVOCAÇÕES

Na possibilidade de serem feitas novas convocações, DL e Canhoteiro, por exemplo, que estavam contundidos a poucos dias, já se encontram restabelecidos. Haja, Pirlo, assistiu à partida entre América e Canto do Rio, afim de observar os jogadores do América.

### DOIS TÍTULOS

Serão efetuados dois treinos de conjunto. O primeiro será amanhã, nas imediações, e o segundo, na sexta-feira, em Maracanã. Os jogadores ficarão concentrados no Hotel Patisson. O sr. Lotufo Vianas tinha conseguido a cessão das dependências do Vila-Brava, só para treinos, como nova concentração. Entretanto, Pirlo fez sentir que gostaria de dar outra liberdade aos jogadores, o São Januário fica muito distante do centro da cidade, onde estão localizados os cinemas.

### JULINHO

Um detalhe interessante: o mo-

me de Julinho nem foi objeto de cogitação, quer pelo treinador, ou por qualquer membro do Conselho. Até, os jornais que afirmaram manchetes anunciantes a convocação certa do grande pentelha, mais não fizeram que dar uma grande "barriga". O ponto de vista, defendido por IMPRENSA POPULAR, de que não se deveria convocar o Julinho embora reconhecendo seu grande valor, tal ponto de vista foi vitorioso.

### ESCÂNDALO!

Toda a manha, experimentou, numas milagres, conseguindo arrecadar mais que AMAURY. Ilustres, de cambara xadrez e liso Crs 180,00. Ilustres de futebol Crs 230,00. Ilustres de Natação Crs 250,00. Ilustres de Boxe Crs 250,00. Ilustres de Cambrai Crs 200,00. Ilustres de Futebol Crs 300,00. Bua da Alfândega, 250,00. Ilustres de Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Mário, 250-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 350, em Caxias, Estado do Rio.



DALMA SANTOS

## O Ouro Verde Cobrou Com Juros; 6x2 A Derrota do Turno Sobre o Ipiranga

Voltaram a jogar como sabem os pupilos de Djalma "Xerife" e venceram com categoria — A vitória valeu a volta à Liderança — Depois de estarem perdendo de 3x0 reagiram os verde-rubros, chegando aos 3x2, mas a falta de serenidade de alguns de seus defensores culminou na goleada — Zurunga um herói — Atuação excelente de Niterói no arco reabilitando-se do fracasso frente a Barros Filho — Djalma o maior entre os 22 litigantes — Detalhes

(Escreve K. TIMBEIRO)

Conforme aviamos de divulgar o público desportivo de Honório Gurgel, acorreu em massa no gramado do Ferro Liga, afim de

### INÍCIO FULMINANTE DO OURO VERDE

A primeira fase teve seu pri-

### REAÇÃO DO IPIRANGA

A fase complementar apresentou um Ipiranga inteiramente di-

ferente, graças as modificações, tomadas de Zurunga o dominou surgiendo 7 minutos após a 3ª etapa, consagrado por Vádico contra.

Ao ver surgir novamente a oportunidade de conseguir um resultado favorável a suas cores, alguns defensores do Ipiranga desarmaram-se, passando a reclamar as marcações do juiz, REASSUME O OURO VERDE

Aproveitando-se do descontrole momentâneo dos verde-rubros o Ouro Verde reassume o controle das ações e consegue conquistar mais pontos que consolidaram seu triunfo.

Assim os auriverdes devolveram com juros a derrota que lhes impôs no turno o Ipiranga.

### DETALHES

Ouro Verde: Niterói, Vádico e Pernambuco; Juventude, Benfica, Djalma; Geraldo, Ernesto, Rui, Marcelo, Coanda, Ipiranga: Nel, Moacir, Zurunga; Négo, Vello, Walter, Jardim, Bira, Marcelos, Bixinho, Trento, Para o Ouro Verde: Pernambuco, Marcelo, Coanda e Rui. Para o Ipiranga: Bira e Vádico (contra).

### OS MELHORES

Apesar de ter todo o quadro vencedor atuado como uma máquina perfeita, três elementos mereceram menção honrosa por suas notáveis atuações: são eles, Ernesto, Djalma, que tomou conta da marca canhota sendo mesmo o melhor homem em campo. E Niterói que praticou uma série de intervenções que consagraram qualquer arqueira reabilitando-se do fracasso frente ao Barros Filho.

No Ipiranga Zurunga foi a mola mestra e um verdadeiro herói de seu quadro não se deixando dominar pelos nervos seguidos de Dalco e Nel.

### ARBITRAGEM

Esteve a cargo do veterano Antônio Pedroso que teve atuação aceitável tendo como único pecado não ter agido com severidade nas constantes reclamações dos atletas.

### PRELIMINAR

Também na preliminar saiu vencedor o Ouro Verde por 2x1.

### DUAS VITÓRIAS DO INHAÚMA

Na Linha Auxiliar o Inhaúma conseguiu duas bonitas vitórias no último domingo frente a A. A. Ucramar.

No encontro principal cujo resultado foi movimentado e cheio de lances de alta tensão os suburbanos venceram por 2x0. Na preliminar também conseguiram um triunfo mais folgado por 4x0.

### DEPARTAMENTO AUTÔNOMO EM FOCO

## Mais Uma Vez Arranhada a Disciplina Não Terminou o Prêlio Santíssimo x Piraquara

Rodada cheia de incidentes, com invasão de campo, lynchamento de árbitro, etc. — Surpreendido o Maills pelo Del Castillo — Empate entre Palestrina e Atília, 5x5 — Outros resultados

Mais uma vez foi empanado o brilho da presente temporada, no certame de amadores do D.A. Com as cenas de vandalismo praticadas nos campos do Realengo e do Santíssimo.

No prêlio entre o Realengo e o Cruzado que encerrou-se com um empate de 1 x 1. Tendo os torcedores locais agredido o árbitro pedradas sob a complicitação dos dirigentes, excludo o sr. Jacinto de tal, em flagrante desrespeito a leis desportivas, e social.

Já no Santíssimo a vítima foi o bandeirinha, sendo o juiz forçado a suspender o prêlio por falta de garantias e o marcador acusava um empate de 1 x 1, faltando 30 minutos para o término do embate.

A grande surpresa da rodada foi oferecida pelo Del Cas.

Introduzidos pelo técnico fazendo avançar Zurunga de zagueiro, para centroavante, o que deu maior vida a espinha desse dos verde-rubros, que passaram a dominar integralmente as ações e no marcador conseguiram três belos tentos, tendo ainda um anulado (o malo belo e bem trabalhado). Com o placar de 3 x 0 o Ouro Verde encerrou-se a primeira fase.

Ganhou o malo maior movimentado, alimentando os empates.

terminou o jogo dos primeiros quinze, faltam trinta minutos e o efeito é de um a um. Aspirantes Santíssimo 1 x 0.

Realengo x Cruzado — Primeiros quinze, Del Castillo 2 x 0, aspirantes.

Série João Ribeiro — Primeiros quinze, Irmãos Goulart 2 x 0, aspirantes. Goulart 1 x 0.

Realengo x Atília — Primeiros quinze, Del Castillo 2 x 0, aspirantes. Atília 3 x 0.

Série João Ribeiro — Primeiros quinze, Del Castillo 2 x 0, aspirantes. Ribeiro 4 x 0.

# 18.000 PADEIROS RECLAMAM AUMENTO DE SALARIOS

Silvio Caldas  
Regressa Hoje



## Repercute na Câmara a Greve Dos Ferroviários Gaúchos

Na Câmara Federal o sr. Lino Braun, peculia rio-grandense, afirmou, em discurso, que a greve era justa e que os ferroviários tinham muita razão para assumir a atitude que assumiram. Ao mesmo tempo dirigiu apelo ao ministro da Fazenda a fim de que seja pago pelo governo, a Vicente Ferreira, a quantia de 500 milhões de cruzeiros. Devido à falta desse pagamento é que se dá o atraso de meses nos salários dos ferroviários motivo principal da greve. A outra reivindicação importante dos ferroviários que é a aprovação do quadro, já foi atin-

AJUDE A  
IMPRENSA POPULAR

vindos especialmente da Europa, a fim de despertar a atenção do pessoal da Vicente Ferreira para fatos ainda desapercebidos como o atraso de vários meses de pagamento e a fome em seus lares...

O libertador Lucílio pôs a intervenção do governo federal na Vicente Ferreira e terminou pedindo a inserção nos anais de uma nota do governador Meneghetti, também com critica aos ferroviários.

Declarou por exemplo, sem nenhum temor ao ridículo, que a greve é dirigida por moscovitas e hungaros, os quais, segundo sua imaginação do reacionário em desespero, iludem os dignos e patrióticos ferroviários do Rio Grande. De sorte que a greve não é feita pelos ferroviários e sim por cidadãos

Há 7 meses lutam por melhores salários — Foram realizadas duas mesas redondas no D.N.T. — O representante da COFAP não cumpriu sua promessa — A tabela — Assembléias nos bairros para a conquista do aumento

Em nossa redação estiveram uma comissão do Sindicato dos Trabalhadores em Panificação e Confeitearia, composta, do presidente do Sindicato, sr. Inaldo Lima Rocha; dos diretores Augusto de Cunha Vieira e Aquilino Sampli Filho; dos membros da Comissão de Salários, Edmar Francisco de Araújo, Antônio Leodoro Feitosa, José Antônio Amorim, Carlos Sá Bezerra e ainda do associado Paulo Plo.

**A TABELA**

E a seguinte tabela pleiteada pelos padreiros:

Para os padreiros, confeiteiros, amarelores e lancheiros: Salários até 4.800 cruzados, 50 por cento, além de 4.800 cruzados, 35 por cento.

Para Oficiais de Confeiteiros, Forneiros, Ajudante do Fornelro, Ajudante de Confeiteiro, Ajudante de Amarelores e Fornelro; Salários até 4.500 cruzados, 45 por cento, além de 4.500 cruzados, 35 por cento; para os Ajudantes de Mesa, Auxiliares de Balcão, Clérigos, Vendedores de Pão (empregados) e Calçadas, aumento de 30 por cento; para os vendedores de pão a comissão (não empregados), 25 por cento sobre o preço do Balcão.

**ASSEMBLÉIAS NOS BAIRROS**

A diretoria do Sindicato e a Comissão de Salários, resolvem realizar diversas assembléias nos bairros da cidade, a fim de facilitar a numerosa corporação se organizar para a imediata conquista do aumento, assim que a 1ª assembléia é estabelecida para o dia 16, vendo-se realizar em 17 de

A diretoria e a comissão de salários do Sindicato dos Trabalhadores em Panificação e Confeitearia, quando em nossa redação

ANO X — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 3 de Julho de 1957 — N. 2.154

**Imprensa POPULAR**  
DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

# PRONUNCIARAM-SE PELA GREVE QUATRO SINDICATOS MARITIMOS



OS DEMAIS SINDICATOS REALIZARAO ASSEMBLÉIAS PARA RATIFICAÇÃO OU NAO DA GREVE  
DO DIA 15 — O GOVERNO E OS ARMADORES NÃO ESTÃO CUMPRINDO O ACORDO — DELEGACAO PATRONAL DO RIO GRANDE DO SUL, NESTA CAPITAL — SITUAÇÃO NOS ESTADOS —  
— A FEDERAÇÃO ENVIA SEUS REPRESENTANTES PARA OS ESTADOS —

Sob a presidência do dr. Alcino de Sales Coelho, diretor do DNT e auxiliado pelo dr. Roberto Lobato, realizou-se ontem, às 16 horas, no Ministério do Trabalho, a mesa-redonda dos marítimos, que se prolongou até as 18 horas.

Compareceram todos os presidentes dos Sindicatos Marítimos e da Federação, com exceção do Sindicato dos Operários Navais. Foi aberta discussão pelo sr. Sarapião do Nascimento, presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica.

**SABAO E VELAS:**

## Patrões Pediram Mais Dez Dias de Prazo Para Decidir Sobre o Aumento

Esperam os trabalhadores conseguir uma conciliação na base de 50 por cento — A audiência de ontem no T.R.T. .

Realizou-se, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho a audiência de conciliação no desfecho suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos e Farmacêuticos, para o setor de Vela e Sábio pleiteando melhoria salarial. Argumentando, entre outras coisas, com o elevado índice de custo de vida, o Sindicato dos Trabalhadores pleiteou um aumento de 60% sobre o salário do último acerto.

PERÍODO DE 10 DIAS

Após o término da audiência, o sr. Floriano Maciel, presidente do Sindicato dos Trabalhadores, em declarações à nossa reportagem mostrou-se bastante satisfeito com os resultados da mesma. Afirmou o dirigente sindical que as discussões se travaram em torno de uma conciliação na base de uma proposta dos pregadores de 50%. Para uma resposta definitiva sobre esta contraproposta, os patrões solicitaram um prazo de 10 dias, quando em outra ocasião a ser realizada conciliação se aceitam ou não conceder um aumento nessas condições, estando, porém, os trabalhadores esperançosos de que naquela oportunidade seja encontrada uma solução para suas reivindicações.

## Reforma da Conferência de Genebra

Passageiro da Pan-American, regressa hoje ao Rio o senador Lima Teixeira, que integra a delegação brasileira à Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra.

O seu desembarque, no Aeroporto do Galeão, está marcado para as 7 horas e meia.

## IMPOSTO SINDICAL

## O Sindicato dos Professores Quer Fiscalização nos Colégios

Recebemos do Sindicato dos Professores, como pedido de publicação a seguir nota:

**IMPOSTO SINDICAL DOS PROFESSORES E MENSALIDADES**

O Sindicato dos Professores enviou ao Dr. Alcino Sales Coelho diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho seu apelo:

A Diretoria do Sindicato dos Professores tendo em vista que numerosos estabelecimentos de ensino desta Capital — superiores, secundários, primários, técnicos, comerciais, preparatórios, academias musicais, escolas de artes e ofícios — não se empenham em descontar de seus professores o Imposto Sindical e efetuar respectivo recolhimento ao Banco do Brasil, vêm solicitar a V. Exa. as providências no sentido de ser feita uma efetiva fiscalização, pela Seção de Assistência Sindical, em todos os estabelecimentos de ensino a fim de obter cumprimento do artigo 882.



Na foto o sr. Floriano da Silveira Maciel e o dr. Paulo Monerat, representante dos empregadores, na audiência ontem realizada no Tribunal Regional do Trabalho

## Bárbaramente Espancado Para "Confessar" o Que Não Fêz

Revoltante ocorrência na Delegacia de Bangü — A vítima é um pescador

Os jornais vêm registrando diariamente os verdadeiros massacres que são vítimas dos infelizes que porventura caem em certos distritos policiais desta capital. Não faz muito tempo uma senhora foi bárbaramente espancada no interior de uma dessas delegacias, tendo em consequência abortado. Outros casos vêm se registrando sucessivamente.

### VIOLENCIA

Este trabalhador reside na Estrada do Medanha, no subúrbio de Campo Grande. Seus vizinhos têm coroado ele uma velha rixa pelo fato de ser o mesmo crente batista. Na semana passada a casa de seu vizinho, coronel Enio Garcez, foi atacada pelos ladrões que além de levar algumas galinhas ainda fizeram um estrago contra a residência. O pescador foi, então, acusado, preso e conduzido para a delegacia de Bangü. Lá, foi selvagemente espancado para "confessar" ser o autor do furto. Como negasse, ficou deitado, sendo posto em liberdade quando os policiais recorriam nela para tirar com o assalto. Que adiantava mais se a conclusão se já havia sido acometida?

Aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhe os nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Abaixo Diretoria,  
a Bayard Demaria Boileux.

O fato aconteceu nos últimos dias de junho.

## MARCHA LUMINOSA

A cidade apresentou ontem à noite um aspecto festivo com a marcha luminosa, realizada pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. O desfile da estimada corporação, que tão grandes serviços tem prestado ao povo carioca, despertou o mais vivo interesse, formando-se ao longo das calçadas, em todo o seu trajeto, numerosos grupos de pessoas que aplaudiam os valiosos soldados do fogo.

Para dar maior brilho à marcha, apagaram-se as luzes da Avenida Rio Branco.

Mais uma vemos acrescentar à lista das vítimas da polícia de espancadores. Trata-se, desta feita, do pescador Antônio Procópio Sobrinho, brasileiro, e a saudade.

Menos dias da semana passada, Até hoje, segundo declarações da vítima, sente dores por todo o corpo.

### NOVO PROCESSO CONTRA LACERDA

Momentos antes do término da sessão vespertina de ontem, chegou ao gabinete do Presidente da Câmara oficial o sr. Cândido de Oliveira Filho, Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal, encaminhando pedido de licença para processar o dep. Carlos Lacerda, líder da UDN, por delito capitulado no artigo 9º da Lei de Imprensa.

Trata-se de processo originado do artigo do líder udenista, na "Tribuna da Imprensa" de 15 de junho p.p., contendo injúrias e calúnias contra o Ministro da Guerra General Lott.

Este trabalhador reside na Estrada do Medanha, no subúrbio de Campo Grande. Seus vizinhos têm coroado ele uma velha rixa pelo fato de ser o mesmo crente batista.

Na semana passada a casa de seu vizinho, coronel Enio Garcez, foi atacada pelos ladrões que além de levar algumas galinhas ainda fizeram um estrago contra a residência.

O pescador foi, então, acusado, preso e conduzido para a delegacia de Bangü. Lá, foi selvagemente espancado para "confessar" ser o autor do furto.

Como negasse, ficou deitado, sendo posto em liberdade quando os policiais recorriam nela para tirar com o assalto.

Que adiantava mais se a conclusão se já havia sido acometida?

O fato aconteceu nos últimos dias de junho.

Apresentamos a oportunidade para apresentar-lhe os nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Abaixo Diretoria,  
a Bayard Demaria Boileux.

O fato aconteceu nos últimos dias de junho.

Apresentamos a oportunidade para apresentar-lhe os nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Abaixo Diretoria,  
a Bayard Demaria Boileux.

O fato aconteceu nos últimos dias de junho.

Apresentamos a oportunidade para apresentar-lhe os nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Abaixo Diretoria,  
a Bayard Demaria Boileux.

O fato aconteceu nos últimos dias de junho.

Apresentamos a oportunidade para apresentar-lhe os nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Abaixo Diretoria,  
a Bayard Demaria Boileux.

O fato aconteceu nos últimos dias de junho.

Apresentamos a oportunidade para apresentar-lhe os nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Abaixo Diretoria,  
a Bayard Demaria Boileux.

O fato aconteceu nos últimos dias de junho.

Apresentamos a oportunidade para apresentar-lhe os nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Abaixo Diretoria,  
a Bayard Demaria Boileux.

O fato aconteceu nos últimos dias de junho.

Apresentamos a oportunidade para apresentar-lhe os nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Abaixo Diretoria,  
a Bayard Demaria Boileux.

O fato aconteceu nos últimos dias de junho.

Apresentamos a oportunidade para apresentar-lhe os nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Abaixo Diretoria,  
a Bayard Demaria Boileux.

O fato aconteceu nos últimos dias de junho.

Apresentamos a oportunidade para apresentar-lhe os nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Abaixo Diretoria,  
a Bayard Demaria Boileux.

O fato aconteceu nos últimos dias de junho.

Apresentamos a oportunidade para apresentar-lhe os nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Abaixo Diretoria,  
a Bayard Demaria Boileux.

O fato aconteceu nos últimos dias de junho.

Apresentamos a oportunidade para apresentar-lhe os nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Abaixo Diretoria,  
a Bayard Demaria Boileux.

O fato aconteceu nos últimos dias de junho.

Apresentamos a oportunidade para apresentar-lhe os nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Abaixo Diretoria,  
a Bayard Demaria Boileux.

O fato aconteceu nos últimos dias de junho.

Apresentamos a oportunidade para apresentar-lhe os nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Abaixo Diretoria,  
a Bayard Demaria Boileux.

O fato aconteceu nos últimos dias de junho.

Apresentamos a oportunidade para apresentar-lhe os nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Abaixo Diretoria,  
a Bayard Demaria Boileux.

O fato aconteceu nos últimos dias de junho.

Apresentamos a oportunidade para apresentar-lhe os nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Abaixo Diretoria,  
a Bayard Demaria Boileux.

O fato aconteceu nos últimos dias de junho.

Apresentamos a oportunidade para apresentar-lhe os nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Abaixo Diretoria,  
a Bayard Demaria Boileux.

O fato aconteceu nos últimos dias de junho.